

Maputo afugenta cidadãos

A resistência nacional moçambicana (RENAMO) responsabilizou ontem em Lisboa o exército moçambicano pela fuga de um milhar de cidadãos da província de Maputo para a Suazilândia.

Segundo a RENAMO, o êxodo da população deve-se a «massacres» que afirma serem cometidos pelas forças armadas moçambicanas, que «se fazem passar» por elementos da resistência.

«Tal operação é levada a cabo pela quinta brigada do exército treinada em Nampula por conselheiros norte-coreanos», declarou Jorge Correia, porta-voz da organização para a Europa.

Correia anunciou, por outro lado, que a RENAMO pediu a alguns governantes portugueses para servirem de intermediários, no sentido de se solucionar a presente situação de conflito no país.

Para Jorge Correia seria preferível que Portugal passasse a ser o intermediário entre as duas partes

DIA 6/9/84 /